

CURSO DE GESTÃO (SECRETARIA DE EDUCACAO DE GOIAS)

Fórum de discussão (Módulo 1)

Diante do que foi discutido nesta semana, percebemos a importância do Estado diante da sociedade civil, tendo em conta os direitos políticos detidos por ela. Desse modo, o Estado tornou-se detentor de recursos políticos a partir do momento em que é legitimado por essa mesma sociedade. É nesse sentido, que podemos perceber a importância do Estado na determinação, por exemplo, das políticas públicas.

Assim, a partir do texto estudado e das videoaulas do Prof. Eduardo Condé, o que podemos denominar como políticas públicas? A partir desta interrogativa, discuta o papel dos atores da sociedade civil na apresentação de demandas para as políticas públicas.

Resposta:

Iniciando nossa discussão a partir de uma questão básica: *o que é Política Publica?* Poderíamos dizer a priori que seria o mecanismo utilizado pelo Governo (Estado) para resolver determinados problemas políticos e/ou sociais. Entretanto reduzir a existência das políticas públicas a tal conceito seria pensa-la fora de uma concepção de política e de sociedade, haja visto que esta é fruto do processo de desenvolvimento do capitalismo avançado, e ao mesmo tempo, das transformações sociais.

As políticas públicas atuais inscrevem-se no interior de um tipo especial de Estado, são formas específicas de intervenções oficiais da classe dominante e/ou frações dela com vistas a manter o sistema social vigente. Aquilo que o estado defende como política passa pelo debate de um programa onde circula as ideias de governo ou seja de uma agenda politica regida pelo grupo político dominante.

A intervenção do Estado na garantia de benefícios e serviços tem historicamente aparecido como favores à população. Através dessas medidas, o Estado e os políticos, apresentam-se como os bons para o povo, preocupados com sua situação social, e aparentemente resolvendo seus problemas do dia-a-dia em relação à doença, à moradia, à educação, etc.

É interessante notar que a forma como as políticas publicas se constituem nas várias intervenções do Estado tem reproduzido a ideologia dominante, principalmente nos países subdesenvolvidos. Identifica-se que os serviços prestados pelo Estado via as políticas publicas

além de reproduzir as relações capitalistas, estão marcadas profundamente o pelo clientelismo político.

Por outro lado, as formulações de políticas públicas por parte dos movimentos sociais e da sociedade civil se constituem não somente pela relação de conflito com Estado, mas também como na tentativa de implementação de outro projeto político que ainda não consegue exercer a hegemonia pelas vias eleitorais.

A convivência da sociedade civil e dos movimentos organizados com a esfera pública permite a confrontação as concepções elitistas e autoritárias nos processos decisórios que ocorrem no interior do Estado, visto que nas sociedades democráticas – o Estado constitui de coalisões, pactos e grupos de interesses permeados pela luta de classes e regida pela burocracia.

Cabe a sociedade civil e aos movimentos sociais cobrarem do Estado por políticas públicas que visem melhores condições de vida. Nesse contexto, as políticas públicas devem buscar o crescimento e a equidade social, e ao fortalecer a democracia propor um Estado cujo papel central seja de garantir e organizar mecanismos para o bem estar social dos cidadãos, e da sociedade como um todo.

Portanto, para que as políticas públicas sejam implementadas de forma estratégica, deve-se pensar em articulá-las de forma que haja uma participação efetiva da sociedade civil, resgatando e reforçando o seu próprio envolvimento na elaboração das políticas públicas, visando eliminar as desigualdades sociais e não amenizá-las.

Professor Paulo Menezes de Freitas

CPMG-Ayrton Senna

Goiânia, Goiás

27/05/11